REFLEXÃO DIÁRIA. 17 de setembro, sábado da 24ª Semana do Tempo Comum: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15.

“O Semeador saiu a semear a sua semente!”

A multidão se reúne, aproxima-se do Senhor, tem sede, quer ouvir o Senhor. A multidão é a terra, o vasto campo, sem flores e frutos, que aguarda para ser semeada pelo Semeador Divino. Suas Palavras, sementes boas, são sempre lançadas com amor e generosidade, com esperança e zelo.

Nós somos Igreja, somos hoje a grande multidão. A sociedade é uma grande multidão. A multidão é sempre terra aguardando ser semeada.

Estamos próximos do Senhor e o ouvimos, da mesma forma que aquela multidão de outrora estava atenta ouvindo o Senhor. As Palavras do Senhor caem em nossos corações-terra.

Ouvir é a primeira disposição de acolher a semente. A terra se prepara ouvindo. É arada estando próxima do Senhor. É limpa de pedras e espinheiros quando se permite cuidar pelo Semeador. Cabe ao coração-terra a docilidade-disponibilidade.

Não há como deixar de perceber que a ação de Jesus Semeador é singular e universal.

É singular porque as sementes são suas. A Palavra é do Senhor e por pertencer a Ele torna-se palavra perfeita para que no coração-terra generoso germine a salvação, para que o caminho da vida humana seja iluminado. É singular porque o gesto de semear absoluto é do Senhor e o que germina em nossos corações é e sempre será dom de Deus no campo da disponibilidade humana. A escolha da semente é Dele. O caminho percorrido é Ele quem escolhe e no caminho, ao se encontrar conosco, corações-terra, contará com a docilidade e a disponibilidade de cada um de nós, então, o grande dom se multiplicará em frutos de misericórdia, justiça e amor no chão deste mundo.

É universal porque Jesus não faz acepção de pessoas. Ele caminha pelos caminhos que escolher e com amor e generosidade, com esperança e zelo, lançará suas sementes por onde passar e a quem quiser recebê-lo na disponibilidade do coração, este ou esta, serão transformados em símbolo da graça de Deus no chão deste mundo, oferecendo a toda humanidade, por nossas vidas, muitos frutos.

Caríssimos e caríssimas, não sejamos uma multidão oca, vazia, dispersa, cheia de pedregulhos e espinhos no coração. Sejamos a multidão dos amigos de Jesus, a multidão daqueles que frutificam na graça do Espírito Santo de Deus!

Amém!

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1719/reflexao-diaria-17-de-setembro-sabado-da-24-semana-do-tempo-comum-1cor-15-35-37-42-49-sl-55-lc-8-4-15 em 31/10/2026 13:01